



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

MISSA DA CEIA DO SENHOR

ANO JUBILAR

Nesta noite santa em que Cristo nos chama de "amigos", damos início ao Tríduo Pascal, o coração do mistério da nossa Redenção. A Igreja nos convida a viver, hoje, o dia em que o Senhor Jesus, movido pelo seu infinito amor, institui a Santíssima Eucaristia, o Sacerdócio Ministerial e ainda nos deixa o seu Mandamento Novo. Com vivo amor, iniciemos esta celebração com fé e profundo espírito de adoração.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L. e M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD Tríduo Pascal I

R/. Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é a nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição, / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal,
a ceia em que nosso Cordeiro se imolou. (R./.)
2. Esta é a noite da ceia do amor,
a ceia em que Jesus por nós se entregou. (R./.)
3. Esta é a ceia da nova aliança,
a aliança confirmada no sangue do Senhor. (R./.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Irmãos eleitos segundo a presciêncie de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da asperção do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente. (1Pd 1,1-2)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio orante)

M.: Jacques Berthier | Adapt.: Clayton Dias

Solo: Senhor, que lavastes os pés dos discípulos, para que tivessem parte convosco, / tende piedade de nós.

R/. Kyrie, Kyrie eleison!

Solo: Cristo, que sois o Pão da vida descido do Céu, para que vivêssemos eternamente, / tende piedade de nós!

R/. Christe, Christe eleison!

Solo: Senhor, que nosso vosso sangue vos fizestes garantia da nova e eterna aliança, / tende piedade de nós.

R/. Kyrie, Kyrie eleison!

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass.:** Amém.

Hino Glória a Deus

M.: Fr. Joel Postma

Pres.: Glória a Deus nas alturas!

(Os sinos da igreja dobraram festivamente durante o canto.)

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

Solo: E paz na terra aos homens por ele amados.

Ass.: Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. **Homens:** Nós vos louvamos, / **Mulheres:** Nós vos bendizemos, / (H) Nós vos adoramos, / (M) Nós vos glorificamos, / **Ass.:** Nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas!

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

(H) Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito. / (M) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

(H) Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / (M) Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / (H) Vós que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós. / **Ass.:** Tende piedade de nós.

Solo: Glória a Deus nas alturas!

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

(H) Só vós sois o Santo! / Só vós o Senhor! / (M) Só vós sois o altíssimo, / Jesus Cristo! / **Ass.:** Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. / Amém!

Solo: Glória a Deus nas alturas!

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concede-nos, por mistério tão exelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Exodo.

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas,

pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito.

¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua."

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(Sl 115(116B),12-13.15-16bc.17-18) (R. cf. 1Cor 10,16)

R/. O cálice por nós abençoado

é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

- ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus *
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
- ¹³Elevo o cálice da minha salvação,*
invocando o nome santo do Senhor. (R./.)
- ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos.
- ^{16bc}Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, *
vós me quebrastes os grilhões da escravidão! (R./.)
- ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor.
- ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido. (R./.)

2ª Leitura (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória." ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória." ²⁶Todas as vezes, de fato, que comedes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

M.: Pe. Ney Brasil Pereira; Arr. Delphim Rezende Porto

R/. Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus. (bis)

V/. Eu vos dou um novo Mandamento, / que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei,
diz o Senhor; **/ que vos ameis uns aos outros, /**
assim como eu vos amei, diz o Senhor. (Jo 13,34)

Evangelho (Jo 13,1-15)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo
segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus.

³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou

uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingindo. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás." ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo." ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça." ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos." ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos."

¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz." – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

Rito do Lava-pés

(Quem preside lava os pés de fiéis já designados e os enxuga com a toalha, enquanto isso, se cantam as antífonas:)

Versão e M.: Valdeci Farias, CD Tríduo Pascal I

1. Jesus, erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou, / lavou os pés dos discípulos / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. / Ó mestre, não, por quem és!" / **"Não terás parte comigo / se não lavar os teus pés". (bis)**
2. "Es o Senhor, tu és o mestre, / os meus pés não lavarás." / "O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu vosso mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei, / **lavai os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei"** (bis)
3. "Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros", / disse Jesus para os seus. / "Dou-vos novo mandamento, / deixo, ao partir, nova lei: / que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei!" (bis)

(De pé)

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos caríssimos, nesta noite em que celebramos o mistério do amor e da entrega do Senhor, no mandamento novo da caridade e na instituição da Santíssima Eucaristia, elevemos nossas preces a Deus, que nos reuniu em torno do altar. Supliquemos:

Ass.: Ouvi-nos, Senhor da Esperança!

1. Pela Santa Igreja, para que, alimentada pelo Santíssimo Sacramento do Corpo e do Sangue de Cristo, permaneça como sinal de unidade, caridade, esperança e serviço ao mundo, rezemos:
2. Pelo Santo Padre, o Papa, pelos bispos e todos os ministros ordenados, para que, renovados na graça do sacerdócio instituído por Cristo sejam santos e zelosos pastores do divino rebanho, rezemos:
3. Pelos que sofrem no corpo e no espírito, para que encontrem em Nosso Senhor, Sumo e Eterno Sacerdote, o remédio, o consolo, a fortaleza e a esperança para suas necessidades, rezemos:
4. Por nossa comunidade aqui reunida em torno desse altar, para que, alimentada pela Eucaristia, seja fiel ao mandamento novo do amor e permaneça sempre em Cristo, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Deus de misericórdia, ouvi as preces do vosso povo e fazei que, participando do banquete do vosso Filho, permaneçamos sempre n'Ele. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD Tríduo Pascal I

R/. Onde o amor e a caridade,
Deus aí está! (**bis**)

1. Congregou-nos num só corpo / o amor de Cristo. / Exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros / nos queiramos (**R./.**)
2. Todos juntos, num só corpo, / congregados: / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio / Cristo Deus! (**R./.**)
3. Juntos um dia, com os eleitos, / nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. / Amém! (**R./.**)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Concede-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Pref. Ssma. Eucaristia I - *Sacrifício e sacramento de Cristo*)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imulado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceitais e abençoais ~~X~~ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concede-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Pedro, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. (**silêncio**) e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pres.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Pres.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, para que o celebrassem. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Hoje, na véspera de sua paixão, que havia de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé e do amor!

(De pé)

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão / e bebemos deste cálice, / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

Pres.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vossa povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos des-tes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferenda!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos

repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. (Silêncio) A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass.: Concede-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedeai, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastásia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Pres.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos (cantemos), juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia,せjamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entres em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L.: Carlos Alberto Navarro | M.: Valdeci Farias, CD Tríduo Pascal I

**1. Eu quis comer esta ceia agora,
pois vou morrer, já chegou minha hora. (R.)**

**R/. Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que
dou; / vivei no amor! / Eu vou preparar a ceia
na casa do Pai. (bis)**

**2. Comei o pão: é meu corpo imolado
por vós, perdão para todo pecado. (R.)**

**3. E vai nascer do meu sangue a esperança,
o amor, a paz; uma nova aliança. (R.)**

- 4. Eu vou partir, deixo o meu testamento.
Vivei no amor! Eis o meu mandamento. (R.)**
- 5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza.
Porém, no céu, vos preparam outra mesa. (R.)**
- 6. De Deus virá o Espírito Santo,
que vou mandar pra enxugar vosso pranto. (R.)**
- 7. Eu vou, mas vós me vereis novamente;
estais em mim e eu em vós estou presente. (R.)**
- 8. Creará em mim e estará na verdade
quem vir cristãos na perfeita unidade. (R.)**

(Momento de silêncio para oração pessoal)

*(Distribuída a comunhão, a reserva eucarística para a
comunhão do dia seguinte é deixada num único
cibório tampado sobre o altar.)*

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

RITOS FINAIS

(Quem preside, de pé, põe e abençoa o incenso no turíbulo e, ajoelhado, incensa três vezes o Ssmo. Sacramento. Recebe o véu umeral de cor branca, levanta-se, toma o cibório e o cobre com o véu. Após, forma-se a procissão que conduzirá o Ssmo. Sacramento ao lugar da reposição, que terá à frente a cruz, velas, turíbulo, os ministros com velas etc)

Transladação do Ssmo. Sacramento

*L.: Eugênio Barros e M.: Pe. José Weber
ou mesma melodia de "Tão Sublime Sacramento".*

- 1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o sangue redentor, / recebido de Maria / que nos deu o Salvador.**
- 2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / um presente ele nos deu.**
- 3. Observando a Lei mosaica, / se reuniu com os irmãos. / Era noite. Despedida. / Numa ceia, refeição, / deu-se aos doze em alimento, / pelas suas próprias mãos.**
- 4. A Palavra do Deus vivo / transformou o vinho e pão / no seu Sangue, no seu Corpo / para nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta fé no coração.**

(Chegando ao local da reposição, quem preside coloca o cibório no tabernáculo, incensa o Ssmo. Sacramento, enquanto o coro canta:)

- 5. Tão sublime Sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.**
- 6. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltei, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor. / Amém!**

(Após a adoração silenciosa por um breve momento, quem preside e todos os ministros se retiram em silêncio; os fiéis são convidados a permanecer em vigília de oração durante algum tempo da noite. Em tempo oportuno se faz a desnudação do altar)

